

CEDI - P. I. B.
DATA 11 06 86
COD. KI 009

---

## O POVO KAYAPÓ - 3 -

---

levantamento efetuado por  
Pe Renato Trevisan - 30/10/1983.  
para uso pessoal e não para  
ser publicado -

---

# KIKRETUM

---



NOME DO GRUPO

Nomes mais conhecidos: GOROTIRE de KIKRETUM  
e KAYAPO' DE KIKRETUM.

Outro nome do grupo: DJUDJETUKTI' ou "Aqueles do Arco Preto".

LINGUA

O grupo KKT fala KAYAPO' (lingua falada entre eles).

Porém, quase todos os homens conhecem um pouco de português. Há uns que falam bem: o cacique Tut-Pombo; o Pitu, o Beboiti e o Kwantoro (os três filhos do Pombo); o Píudjô, o Irêo, o Rerekre e outros. Das mulheres, quem fala fluentemente é a Bekôirati, ou Fátima, esposa do Píudjô.

O resto não fala o português regional fluentemente.

LOCALIZAÇÃO

Para as referências geográficas gerais, valem os dados da reserva indígena Kayapo' (isso vale para as cinco aldeias da mesma reserva):

- superfície: 2.738.850 ha.
- perímetro aprox. da reserva: 932.700 m.
- coord. aprox.: 7° 47'sul e 51° 08'w.

KKT encontra-se à beira do Rio Fresco na confluência do Riozinho com o mesmo Rio Fresco, no lado direito (área não acidentada e plana, adapta a qualquer tipo de cultivo).

POPULAÇÃO

Estes os dados de população indígena do P.I. KKT aos 20 de Outubro de 1983, dados que foram obtidos por Jose' Carlos Oliveira dos Reis ~~através de dados precedentes de "levantamento" da FUNAI~~ através de dados precedentes ~~de "levantamento" da FUNAI~~ da FUNAI.

FAIXAS ETÁRIAS	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
0 a 1 ano	17	18	35
2 a 5 anos	23	23	46
6 a 10 anos	19	7	26
11 a 15 anos	12	23	35
16 a 25 anos	25	28	53
26 a 35 anos	18	13	31
36 a 45 anos	10	11	21
46 a 55 anos	3	7	10
55 a mais	7	8	15
TOTAIS GERAIS	134	138	272

N.B. Está incluída a última família que chegou de KKM, dia 20 de setembro de 1983.

Incremento populacional no P.I. KKT a partir da cisão de Gorotire, 1976 até 20/10/1983 :

Ano 1976	90 - 104 indiv.	Levant. FUNAI, Ajudancia de Altamira.
Ano 1978	100 individuos	"Atualidade Indigena", Set-Out. '78, pg.15.
Ano 1980	160 individuos	Levant. Padres Xaverianos, São Félix X.
Ano 1982 (1)	225 individuos (15 GRT)	Levant. Padres Xaverianos, São Félix X.
Ano 1983 (2)	272 individuos (47 KKM) ( 6 GRT ) ( 4 KKK)	Levant. Padres Xaverianos, São Félix X.

- N:B. (1) Com a abertura dos garimpos do Rio Branco começa um fluxo de Kayapós de Gorotire para o KKT:
- 7 indivíduos em setembro de 1982.
  - 8 indivíduos em Dezembro de 1982.
- (2) Em 1983 o fluxo aumenta, sobretudo de KKM:
- 4 KKK em Janeiro.
  - 37 KKM em Fevereiro.
  - 6 GRT em Março.
  - 10 KKM em Setembro.

TUT-POMBO elabora uma "politica" de supremacia e de liderança entre os Kayapós abrindo as portas da sua aldeia e os cofres dos seus dois garimpos para todos os Kayapós e Kikrim.

Índios de A'ukre e do Cateté trabalham junto aos Kayapós de KKT, nos garimpos. E Pombo manda mercadoria para os parentes de Gorotire, A'ukre e ~~KUBENKREIN~~ KUBENKREIN.

PLANTA DA ALDEIA

KKT conta com um total de 43 construções assim repartidas:

- 33 casas: moradias dos índios.
- 2 prédios da FUNAI.
- 1 casa de madeira desabitada.
- 1 casa de taípa desabitada.
- 4 casas utilizadas como depósito e trabalho.
- 2 casas: moradias de brancos.

Modelo de casa é de palha de babaçu p/ telhado, ~~em~~ de pau e barro para as paredes.

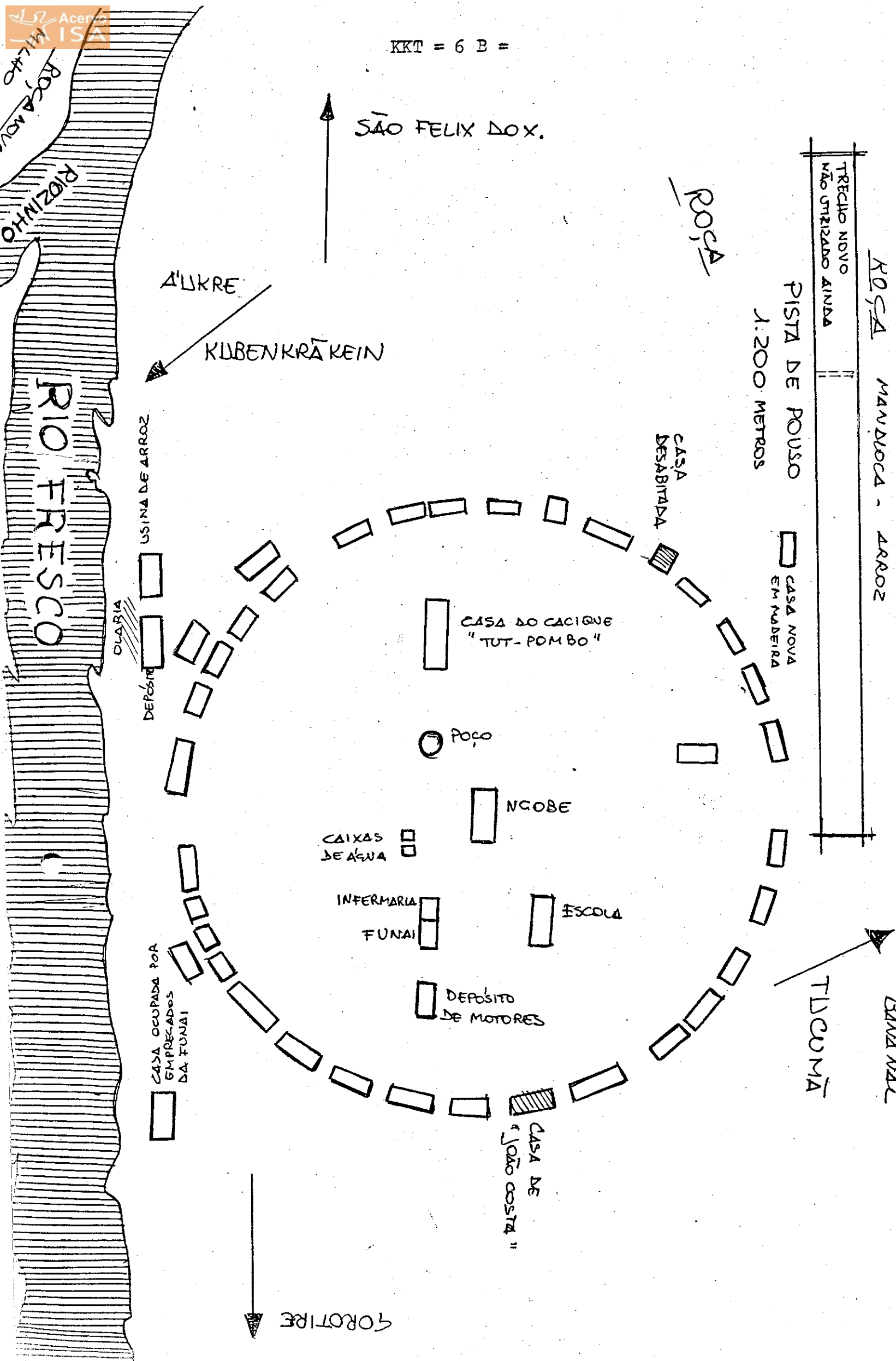
Em cada casa vive em média oito pessoas.

Na aldeia existe ~~uma~~ extensão de luz eléctrica e motor a óleo diesel (porem, não funciona).

Existe poço e duas caixas de água de mil litros cada, (mas ainda não está funcionando).

Há uma usina de arroz mas está parada com motor estragado.

KKT = 6 B =



SÃO FELIX DO X.

A'UKRE

KUBENKRÄKEIN

ROÇA NOVA  
RIOZINHO  
RIO FRESCO

USINA DE ARROZ

DEPÓSITO

OLARIA

CASA OCUPADA POR EMPREGADOS DA FUNAI

CAIXAS DE ÁGUA

INFIRMARIA FUNAI

DEPÓSITO DE MOTORES

CASA DE "JOÃO COSTA"

CASA DO CACIQUE "TUT-POMBO"

Poço

NCOBE

ESCOLA

CASA DESABITADA

CASA NOVA EM MADEIRA

PISTA DE POUSO 1.200 METROS

TERRA NOVA NÃO UTILIZADA AINDA

ROÇA MAUVOCA - ARROZ

TUCUMÃ

SANTA VAL

FOROTIRE

TUTELA E ASSISTÊNCIA

KKT é tutelado pela FUNAI desde 1976, ano da sua "fundação ou melhor da sua cisão com Gorotire.

Tem posto indígena e sempre teve chefe do posto e um atendente de saúde.

Atualmente (20/10/1983), não tem chefe do posto, mas esta função é espletada por um empregado da FUNAI, marido da professora, dependente da FUNAI;

O relacionamento do grupo com a FUNAI é alternativamente bom e ruim, dependendo dos delegados e chefes que passam nos escritórios da delegacia de Belém e da Ajudância de Altamira.

\* Depois duma forte crise com o delegado PAULO CESAR <sup>OS ÍNDIOS</sup> (chegaram ao ponto de se pintar de genipapo e carvão e esperá-lo para dar-lhe "aquele susto"), as coisas melhoraram muito com SALOMEO SANTOS em Belém e JOSE' BATISTA em Altamira, ambos bons conhecedores do mundo Kayapo' (o Batista fala bem a língua).

\* VOX ARTIGO EM "A PROVINCIA DO PARA" do DIA 3/11/1983 -

Instalações:

-fonia: liga com todos os postos da Ajudância de Altamira e Marabá e com Belém.

-posto de enfermagem: duas camas e medicamentos básicos.

-escola: uma professora com duas turmas de alunos (veja "ESCOLA").

-transporte: reboque 17 HP YAMAR, 5 toneladas; uma voadera 10/12 e "O HP JHONSON; e dois rabudos.



# Funai vai assumir o controle do garimpo dos Kikretun

A PROVINCIA DO PARA 3/11/1983

A partir de janeiro a Delegacia Regional da Funai vai assumir o garimpo da aldeia dos Kikretun, localizada na reserva dos Kaiapó, afastando de lá os comerciantes de ouro e impedindo a entrada de novos garimpeiros. Com o dinheiro arrecadado, a Funai pretende criar, juntamente com a comunidade indígena, uma infra-estrutura social e econômica na área de modo a permitir outra atividade de sobrevivência para os índios, como a lavoura.

Essa informação foi prestada ontem pelo delegado Regional da Funai, Salomão Santos, ao confirmar que reabriu as negociações com os Kikretun a fim de evitar a proliferação de garimpeiros na reserva indígena. Tais negociações haviam sido suspensas antes da saída do ex-delegado Paulo César Abreu, em agosto, quando o cacique Tuto Pombo colocou seus liderados em estado de guerra contra a Funai.

Em reunião mantida semana passada com o cacique Tuto Pombo e comerciantes de ouro do garimpo dos Kikretun, ficou acertado que estes permanecerão até o final de dezembro na área, passando a Funai a controlar a área, ao lado da comunidade indígena, que conta atualmente com 210 indivíduos. Mas ressaltou o delegado que os cerca de 4 mil garimpeiros que trabalham na área não serão afastados. Apenas não se permitirá o ingresso de novos garimpeiros, enquanto que aos antigos será fornecido credenciamento para facilitar o acesso ao garimpo.

Para exercer tal controle sobre a entrada de novos garim-



Santos: o acordo, enfim

peiros, a Funai vai construir um posto de vigilância no limite entre a reserva dos Kaiapó e o Projeto Tucumã, da Andrade Gutierrez, no município de São Félix do Xingu. Essa vigilância será exercida pelos próprios índios, com assessoramento da Funai.

E sua instalação será sobre uma rodovia de 40 km que está sendo construída através da arrecadação do garimpo, servindo de ligação entre a sede do Projeto Tucumã e a reserva dos Kaiapó. "Vamos fazer um trabalho de conscientização dos índios sobre os problemas que podem surgir com a facilidade de acesso à reserva. Mas será também uma nova alternativa de assistência aos índios, através de via rodoviária", explicou Salomão Santos, adiantando que a decisão sobre a construção da rodovia foi decidida pelos próprios índios.

Ao cacique Tuto Pombo e aos comerciantes de ouro, o delegado lembrou estar proibido

a venda de bebidas alcoólicas nas áreas de exploração, que são Kikretun, Mutum e Nova Olinda, além de não permitido o ingresso de mulheres. Pretende Salomão instalar um posto da Sucam e uma agência da Caixa Econômica Federal a fim de, respectivamente, evitar a disseminação de doenças e facilitar a venda do minério explorado.

Como resultado também da reunião, foi definido que os comerciantes de ouro pagarão, semanalmente aos índios, 5,5 milhões de cruzeiros. Antes, os índios recebiam cerca de 3 milhões de cruzeiros por semana. No entanto, o próprio cacique Tuto Pombo já estava endividado com os comerciantes do garimpo, tendo-se envolvido com a compra de gêneros alimentícios, com dívida de 25 milhões de cruzeiros, e a de um hotel, vendido a 20 milhões de cruzeiros.

"Os comerciantes sabem que o cacique Tuto Pombo não iria pagar-lhes essas dívidas. Mas essa era uma forma que eles encontraram para garantir sua permanência no garimpo", esclareceu. Por sua própria inabilidade natural nos negócios, o cacique decidiu reabrir contato com a Funai, cujo relacionamento estava estremecido por causa "da ausência de visitas do ex-delegado". E disse que tais dívidas serão amortizadas.

Técnicos da Funai estão na aldeia dos Kikretun a fim de obterem dados precisos sobre o número de garimpeiros e a respeito da produção. Com base nisso, é pensamento do delegado implantar na área uma lavra semimecanizada, inibindo, assim, o ingresso de novos garimpeiros.

PROJETOS DA FUNAI E NÃO

Não existem projetos da FUNAI e as propostas da mesma até agora fracassaram.

Existem os projetos do cacique TUT-POMBO, uns em andamento, outros sob observação e outros ainda na cabeça e simplesmente falados.

A) Projetos Fracassados e Questão dos Garimpos

O ex-delegado da FUNAI Paulo Cesar chegou a propor aos chefes Kayapo' das cinco aldeias da reserva a "mecanização do garimpo" de ouro do Rio Branco.

A reunião foi em GRT, dia 7 de Junho passado e reportagem disso apareceu no journal de Belém "A Província do Par'", em data 14/06/1983.

Nunca chegou-se a um resultado. Também o contrato estipulado entre a Stannum--Schelita e Tut-Pombo em 10 de Abril de 1982 para a exploração de ouro no Rio Branco, nunca teve andamento (cfr. o texto em "Aconteceu" 1982, pag.41-42, Ed.CEDI).

Atualmente a situação é a seguinte.

Na cabeceira do Rio Branco existem dois garimpos de ouro: um conhecido como "Garimpo do BATEIA" e o outro como "Garimpo do FILOMENO". O que registra mais movimento é o garimpo do Bateia com cerca de 3000 garimpeiros, enquanto só 700 no garimpo do Filomeno.

Ambos têm pista de avião.

Uma terceira pista está sendo construída na área do "Bateia" por Gerson Alves Menezes, ex-funcionário da FUNAI.

No garimpo do Bateia atualmente o movimento é segundo este esquema.

Existem os compradores de ouro autorizados pela Polícia Federal. Os mais conhecidos são: tal de "Coronel" Sergio, "Paulin", Otavio.

O Pombo recebe deles diretamente em dinheiro uma base que deveria estar ao redor de 10%.

Estando àquilo que ~~nes~~ contou Domingos KWANTORO, filho segundo-genito do Pombo e mais "por dentro" nos "negocios" paternos, o Pombo receberia uma base de Cr\$ 2.500.000 por semana do Paulin e do Sergio. Não me disse quanto do Otávio.

Alem disso, há uma outra entrada através da cantina, atualmente nas mãos do "SUPERMERCADO MUNDIAL".

Existe um contrato "verbal". Não conheço a existência de algo escrito entre o Pombo e tal Supermercado.

Os índios recebem mercadoria, podem comprar no armazem em Tucumã e na cantina do garimpo. Isso faz parte da percentagem que tal supermercado deve ao Pombo por vender e ter exclusividade de mercado dentro do garimpo.

Alegamos uma nota de despesa (do "Guerreiro Cayapo" PI'UDJÔ) efetuada no dia 31/07/1983, como amostra e prova do acina frizado e também para entrar na atual "sacola de despesa" dos Kayapós do KKT :

NÃO GOSTARIA  
QUE O NOME  
COMPARESCA  
PARA  
NÃO PREJUIZAR  
NINGUÉM  
INCLUSIVE A  
MIM MESMO

ARMAZEM MUNDIAL

Organização Vieira & Barreto Ltda.  
Av. Xingu, 104 XINGUARA, PARA'.

Data 31/07/83, PEDIDO nº 923.

Condições: Apraso, CLIENTE Pi'udjo'.

TIRAR O NOME

1 Filtro	Cr\$. 7.700,00
1 Garafa Termica	3.400,00
2 Camisas	35.000,00
1 Leite Ninho	1.500,00
1 Mortadela	290,00
2 Calça s/rosa	3.000,00
1 Balsamo	2.000,00
1 Pinho Silvestre	1.100,00
1 Creme	610,00
1 Shampoo	990,00
1 Toalha	680,00
1 Toalha	650,00
1 Par de Sandália	3.000,00
1 Boleça Dins	4.400,00

TOTAL Cr\$. 64.360,00

Para o Pombo o Supermercado Mundial se tornou a cruz quotidiana no sentido que as contas não tornam e que parece ao mesmo "está até devendo".

A nova pista deveria dar a possibilidade para abrir uma nova cantina gerida diretamente por Pombo, isto é em sociedade com o Gerson.

O dinheiro do ouro-riqueza visível dos Kayapo' de KKT, não levou a enlouquecer, embora a partir de 1981 tenha-se registrada uma grande euforia e o comparecimento de bens de consumo desnecessários.

O bom senso sugeriu ao "Coronel Pombo" de investir o lucro dos garimpos numa série de obras.

B) Projetos já Realizados

1. Foi cavado um poço de 15 m. no centro da aldeia. Há água mas não funciona ainda porque sujaram a água e porque não tem motor para puxar a água até as duas caixas de mil litros cada.
2. Construção de mais 600 m. de pista de poço chegando agora à atual a 1.200 metros. Porém, esta parte nova precisa de ser ~~PIZARRADA~~ e para isso se aguarda a chegada do trator que está abrindo a estrada Tucumã--KKT.
3. Plantio de bananas ~~2~~, 800 pés, já realizado numa área a dois Km. da aldeia.
4. Derrubada-queimada duma vasta área na boca do Riozinho para roça e fazenda sendo que já foram compradas 25 cabeça de gado mas que ainda não chegaram na aldeia.
5. Instalação da luz elétrica na casa da BUNAI, na escola, na casa do Pombo. Porém, o motor <sup>FOI COMPRADO</sup> usado e cuja despesa foi de um milhão de Cr\$. não presta. Então, não tem luz atualmente.

C) Projetos em Andamento

A construção da estrada Tucumã--KKT, cerca de 100 Km., dos quais 40 são aproveitados pela já existente estrada Tucumã--São Félix e mais 30 Km. de Ramal: estrada Tucumã--São Félix do Xingu--Rio Branco. O ramal não está pronto nem em boas condições pois tem que ser pizarrada, ~~na ponte pequena sobre o Rio Branco.~~ *JA foram construidas 7 pontes pequenas e uma maior sobre o RIO BRANCO -*

*FAZIAM A SEREM*

~~Vão~~ construídos Rio Branco--KKT (20 Km.), mas o projeto prevê uma perna de 10 Km. a mais para levar a estrada para terras altas.

O projeto então prevê uns 40 Km. de estrada a ser construída pela madeireira do "Angelin"<sup>(1)</sup> e receberá como pagamento 3000 toras de magno a ser exploradas em dois anos e meio (contrato estipulado entre as partes interessadas, dia 25 de julho de 1983 em Tucumã à presença do portavoz da FUNAI, "Celso").

(1) TITULAR DA MADEIREIRA QUE ESTÁ CONSTRUINDO A ESTRADA -

A NOVA aldeia de KKT é em fase de preparação: 200.000 tijolos e 12.000 telhas já foram preparadas como também areia, pedras, e gorgulho que estão amontoados no centro da aldeia.

A aldeia será em tijolos e telhas de barro.

Haverá uma delimitação entre a NOVA ALDEIA e os prédios de uso e propriedade da FUNAI e de eventuais outros "brancos".

#### D) Projetos no Próximo Futuro

Estes projetos são objeto de estudo a nível da FUNAI (o Pombo esteve em Belém em data 3-4 de Outubro de 1983 e conversou com o Salomão Santos, delegado da 2ª DR:

- construção de um posto de saúde com farmácia para tratamento dos doentes na mesma aldeia. Não falou-se em hospital e médico permanente mas a idéia é essa.
- novo prédio da escola para ensino diferenciado crianças e adultos.
- plantação de cacau e café e laranjas, mamão, abacaxí, maracujá. Para isso é prevista a presença na aldeia de um técnico agrícola.

O importante é que todos os projetos em- andamento e <sup>que</sup> a entrarão em fase de construção a curto prazo foram apresentados à comunidade dos "GUERREIROS" reunidos no NCOBE do KKT dia 9 de Outubro de 1983 às 19.00 hs da noite.

É costume do "Coronel Pombo" conversar com todo mundo e esclarecer sobre tudo aquilo que se passa dentro e fora da aldeia.

Às 21.00 hs. do mesmo dia, as mesmas coisas ele, Pombo, repetia para todas as mulheres na frente da sua casa.

KKT = 12 =

Outra nota importante é que os projetos já realizados ou em fase de andamento, todos foram feitos através de empregados brancos. A mão de obra é de peões ~~brancos~~ de fora e contratados e pagos diretamente por Pombo.

Nos dois garimpos não tem Polícia Federal. Porém, quem tem a função de "fiscais" são os mesmos índios que, se-revesando, passam 24 horas por dia controlando nas "saídas": pista, supermercado ou lugar de compra e venda.

Isso não impede um discreto contrabando de ouro. Os índios que mais andam pelos garimpos são aqueles que melhor falam o português.

IMPORTANTE : DIA 3/11/1983 o jornal "A PROVINCIA DO PARA" PUBLICAVA UM ARTIGO SOBRE A ALDEIA DE KIKRETUM : -  
" FUNAI VAI ASSUMIR O CONTROLE DO GARIMPO DAS KIKRETUM " - DIA 4/11 a MESMA NOTICIA ERA BADA PELA T.V. LIBERAL NA SESSAO DAS 8,00 HS da NOITE.

MISSOES RELIGIOSAS

Tem um certo tipo de relação entre o grupo KKT e missionários religiosos.

Como aconteceu até agora, entre os Kayapó a presença da Igreja Protestante (MISEB) e da IGREJA CATÓLICA. Em KKT, porém, não existe por enquanto nenhuma "construção" visível que testemunhe tal presença.

Mas, desde que chegou a turma de KKM (47 indivíduos), há culto duas vezes por semana --4a feira e domingo-- numa casa não habitada. A presença é quase que exclusiva de Kayapó' procedente de KKM.

Dirigem o culto: OKYABORO (KKM) e BETI (GRT).

A presença Católica é de "CONVIVÊNCIA E ACOMPANHAMENTO".

Os Padres de São Félix do Xingu costumam passar tempos, 20-30 dias ou menos, trabalhando, comendo, conversando, participando das festas, estudando...mas quase exclusivamente junto aos índios.

É prevista por parte dos índios (Palavra do Pombo) a construção duma casa de táipa para receber uma presença contínua dos Padres de São Félix X.

O ensino para os adultos seria entregue aos Padres.

UMAS VEZES POR ANO -

Além da FUNAI e das Missões Religiosas, não existem outros grupos ou entidades que apoiam/ auxiliam este grupo indígena.

Porém, a presença de "indivíduos" em Tucumã <sup>nos</sup> e Garimpos, mais de uma vez levou o Pombo e outros índios a gastar dinheiro à toa. A última "novidade" foi levar o cantor "MASCARENHAS" e a sua equipe para a aldeia para dar um show na presença dos índios. Todo mundo foi e voltou de avião.

Quanto foi a despesa só o Pombo "talvez" saiba.

Isso aconteceu dia 18/10/1983.

Se pense que uma hora de vô está custando Cr\$. 150.000,00 e se pense que este <sup>CANTANTE</sup> ~~que~~ <sup>(COM O SEU CONJUNTO)</sup> ~~anda~~ pela Amazonia a ~~fora~~ ~~de~~ ~~se~~ autodenominando -JE "os da turma da alegria" não enfrentam o mato para menos de Cr\$. 500.000,00 à noite... *podem razoavelmente pensar quanto foi a despesa -*

EDUCACAO

Em KKT há escola da FUNAI que pela primeira vez começou funcionar dia 7 de Abril de 1983 sendo a primeira professora a Sra. Angela Cardoso Conceição dos Reis.

O prédio consta de uma sala para as aulas e de três quartos para a professora (cozinha, dormitório e depósito).

~~Até que não houve uma briga entre duas famílias de brancos presentes na aldeia. Frequentavam a escola também 6 crianças brancas juntamente aos índios. MAS UMA BRIGA ENTRE ~~AS~~ <sup>BRANCAS</sup> FAMILIAS Y FEZ SAIR DA ALDEIA UMAS FAMILIAS E AS CRIANCAS~~

A respeito do funcionamento da escola e das suas características:

- não existem índios monitores nem professores, mas só a professora da FUNAI, como já descrito acima.
- o horário é o seguinte:
 

MANHA	7.00 - 11.00 hs. alunos de 6 a 10 anos.
TARDE	1.00 - 5.00 hs. alunos de 12 a 20 anos.

Mas, eis aqui a PRESENÇA ESCOLAR NO P.I. KKT :

HORÁRIO	ALUNOS	HOMENS	MULHERES	TOTAL
7 - 11 hs.	6 - 10 an.	17	24	41
13 - 17 hs.	11- 20 an.	22	--	22
		39	24	63

N.B. -- 6 alunos são filhos de brancos que em data 20/10/1983 já não frequentam mais, após briga e afastamento de duas famílias... (como já foi explicado acima).

-- o esquema refere-se às crianças matriculadas e não às que diariamente frequentam... (talvez nem o 50%).

O ensino é monolíngue: só em português.  
As matérias ensinadas são: português e matemáticas.



SAÚDE

Existem os pagés (MROIRE, HERRI', MANDUCA, etc.).

O primeiro tratamento é sempre feito em casa com remédios do mato. E mesmo quando a pessoa é tratada com remédio do branco em casa, continua-se tomar o remédio caseiro. A doença de branco é a doença que o índio não conhecia antes do contato.

Em KKT existe ambulatório e pequena farmácia. Tem presença quase contínua do atendente de saúde, porém muda de frequente, obstaculando um atendimento mais profícuo.

Tudo é feito pela FUNAI;

A respeito de KKT é preciso anotar que só pouco tempo atrás aos primeiros sintomas de doença, de avião, os índios iam para Tucumã, uma cidade à uns 120 Km. de distância.

Tal iniciativa foi dos mesmos índios que dispor de dinheiro (ouro dos garimpos) não tinham problemas em pagar médicos e hospital.

Foram um surto de sarampo em Tucumã <sup>na</sup> e o fato de muitos índios <sup>doente,</sup> voltarem do hospital quase do mesmo jeito, <sup>após</sup> ter pago uma absurdidade de dinheiro, que levaram <sup>os</sup> índios, <sup>de</sup> aconselhados no mesmo tempo pelo nove delegado da FUNAI em Belém --Salomão Santos-- <sup>que o melhor era:</sup>

- 1º. tratamento na aldeia.
- 2º. nos casos graves dispor dos meios da FUNAI (avião, barco) para se tratar em Altamira, Marabá e/ou Belém.

Esta é a atual situação aos 30 de Setembro de 1983.

Os índios usam os remédios do mato e o pessoal médico da FUNAI não os conhecem.

Cada qual exercita o que sabe sendo que de um lado conhece-se os remédios dos "KUBEN" e do outro os remédios "MEDENGOKRE".

Estas são as vacinações realizadas em 1983 (até dia 20 de Setembro) pela equipe médica da FUNAI: sabin para poliomelite; BCG para tuberculose; tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida; e sarampo.

Das vacinações, não existe registro na aldeia. Só existe um elenco com os nomes e as vacinações de 84 crianças (recem-nascidas até cinco anos de idade).

Existem as fichas médicas (o modelo acompanha), mas não foram usadas até hoje. As fichas estão sendo preparadas nestes dias (Out. 1983) pela enfermeira Ocirema Siqueira Diaz de Oliveira.

A gripe é a doença que acompanha sempre o grupo e que muitas vezes se torna pneumónia.

Tem casos de desidratação, diarreia, verminose.

A respeito da malária, só na semana que a equipe médica passou no KKT compareceram 17 casos positivos ("faisiparum - vivax").

Dar uma estatística dos casos e das mortes no último ano e nos últimos cinco é coisa impossível porque não existe fichário e/ou arquivo.

Dia 19 de Setembro morreu uma criança em Marabá em consequência de pneumónia e sarampo. E outra morreu de desidratação em KKT no dia 14/10/1983.

Sarampo é a doença que mais está provocando preocupações e medo. Já foram diagnosticados sete casos de sarampo com um caso de falecimento como já foi dito. (7)

O tratamento está sendo feito em Altamira, exeto um caso que está por enquanto sob controle, sendo tratado em KKT.

O Sarampo entrou no KKT via Tucumã onde na mesma época (setembro/outubro de 1983) o pequeno hospital da cidade registrava o "tudo exaurido".

As disposições do cacique TUT foram perentórias: ninguém mais vai para os garimpos e a cidade <sup>de Tucumã</sup> ~~de Tucumã~~. Reduzir ao máximo a presença de brancos na aldeia e não permitir que outros índios (AUKRE, KKK) entrem na área.

Uma vez por ano é feita a borrifação anti-malária com inseticida. A última vez foi dia 10 de Maio de 1983.

Estas as doenças que existem: ~~lepra e a esquistossomose~~; tuberculose = raros casos; sarampo; e diarreia (não existem a lepra e a esquistossomose).

No ano 1983 houve estas epidemias: sarampo (1 morreu) e gripe.

Até o dia 25/09/1983, 84 crianças e 3 mães gestantes ~~foram~~ foram vacinadas contra sarampo.

A diarreia é causada provavelmente da poluição da água. O Rio Fresco está poluído por causa dos garimpos: CUMARU e MARIA BONITA. Nenhuma providência foi tomada.

## SITUAÇÃO DA TERRA

A situação da terra da área Kayapo' de KKT deve ser vista no conjunto da reserva indígena Kayapo' à qual pertencem as outras quatro aldeias, isto é GRT, KKK, A'UKRE e KKM.

A área efetivamente ocupada pelo grupo foi delimitada mas só parcialmente demarcada.

### A) Histórico da Ocupação da Terra

É importante refazer o caminho de todo o povo GRT mesmo que aqui nos interessa mais a história da terra que vive na atual aldeia KKT.

Quem conta para nós os fatos é um dos protagonistas e líderes mais prestigiosos dos KAYAPÓS: TUT-POMBO, melhor conhecido como "CORONEL POMBO", título que ganhou em 1981 durante a semana do Índio em Altamira. Foi o Cel. Paulo Isaías, então comandante do 51º bis, infantaria da selva, que chamou o Pombo de "Coronel".

Falando da "sua história", o "Coronel" dá para nós uns dados importantes para projetar uma luz sobre os anos que vão de 1920 ao presente do povo Kayapo' de KKT.

Estamos vivendo a segunda época eufórica da borracha.

Os "soldados da borracha" chegam do Nord-este e através os caminhos do Araguaia--Tocantins chegam nas cabeceiras dos rios: o Rio Branco, Trairão, e Juari, e Ponte todos afluentes do Rio Fresco. Eles fixam como pontos mais importantes Novo Horizonte e Nova Olinda no Rio Fresco, e NATURALMENTE SÃO FELIX DO XINGU -

Estando aos dados pessoais do Pombo (cfr. certidão de nascimento, registro tirado em Belém dia 03/10/1983) ele nasceu aos 19 de Abril de 1925... porém, no fishário do P.I. KKT ele teria nascido cinco anos antes, em 1920, em Nova Olinda, atual KKT...

É interessante notar como ele nasceu no "Dia do Índio". Isso é sem dúvida uma data simbólica e já consagrada no Brasil.

Sendo que a FUNAI é a tutora, não podendo ser mãe, decidiu que um líder prestigioso dos Kayapós devia ter nascido naquele dia.

Seja como for.

TUT com 7 anos de idade é orfão. Perdeu seus pais numa das emboscadas sofridas pelos Kayapós. É o ano 1932.

*por parte de Seringueiros.*

É dos anos 1930--1935 as viagens do Bispo de Conceição de Araguaia, Dom Sebastião Thomás, e Estando aos relatos do mesmo Curt Nimuendajú (cfr. C. Nimuendajú, "Textos Indigenistas", pag. 221, Ed. Loyola) e de Dom Eurico Krautler Bispo do Xingu (cfr. E. Krautler, "Sangue nas Pedras", pag. 93, Ed. Paulinas), era costume não infrequente de os bandos de índios mais chegados aos "KUBEN"--civilizados-- não índios-- deixar crianças sem pais nas mãos dos Padres e de civilizados para eles cria-los.

Tut se lembra perfeitamente de Dom Sebastião e foi através dele que <sup>ele</sup> menino com sete anos de idade, passou a ser criado pelo casal de brancos Servindo Pereira Silva e sua mulher Isabel Ferreira da Costa, originários do Maranhão.

*Ainda hoje Pombo reconhece tal de "João Costa" e tal de "Sona Continha" como irmãos de criação sendo ambos filhos legítimos dos pais de criação do Pombo na época do Rio Branco - (a)*

O casal morava no alto Rio Branco (atual área de garimpagem) no lugar conhecido então como "TRAPICHE", ponto de borracha, cauche e castanha.

Eram de 5 a 10 famílias que formavam um pequeno povoado e acende um tal Domingos Jacinto poucos anos mais tarde instalaria uma fábrica de cachaça.

Tais notícias concordam perfeitamente com quanto C. Nimuendajú escreve nos seus relatos da viagens entre os GRT (cfr. obra citada, pag. 232).

*(1) hoje em dia "João Costa" vive em Kiketuru, mantido por Pombo e "Sona Continha" é gerente do hotel dos índios em TUCUMA.*

O rapaz (Pombo) cresce com os "civilizados" e aprende aquilo que era possível aprender dos brancos: cortar seringa, quebrar castanha e sobretudo aprende a língua portuguesa e se torna quase civilizado.

Isso não é difícil porque ele é frequentemente presente em Nova Olinda, onde em 1938 chega Horácio Banner que, um pouco acima da boca do Riozinho instala o seu quartel geral e inicia "A EVANGELIZAÇÃO DOS GRT" que aos poucos vão se fixando ao redor da manção do missionário da Igreja Americana ("Unievangelized Fields Mission").

TAMBÉM HA ALGO PARECIDO PERTO DA BOCA DO RIO CARAPANÁ, ABAIXO DE NOVA OLINDA ONDE OS PADRES ESTÃO TENTANDO FIXAR A SUA MISSÃO - (ver "SANGUE NAS PEDRAS de S. KRÄUTER, pag. 45. ED. PAUVANA) -

Tut-Pombo conhece os líderes mais famosos do seu povo que ele continuamente no seu relato chama de "DJUDJETUKTI".

Chefes históricos desta época entre os GRT são: Baudjore, Beb-maití, Bebpront, Mruetikô, Oket, TAKUERE -

O Tut lembra das contínuas lutas entre eles sobretudo por causa de mulheres até que nos anos ~~XXX~~ 1935--1936 há a cisão dos KKK dos GRT.

Os bandos dos DJUDJETUKTI abandonaram o lugar da briga, chamado de "Casa de Pedra", nos campos entre o Rio Fresco e Riozinho a um dia de viagem a pé da cabeceira de Rio Vermelho, afluente de direita do Riozinho.

Os DJUDJETUKTI, que <sup>C: Nimuendajú</sup> ~~chamada~~ chama de "KAPAIRE", emigraram na área que fica entre as cabeceiras do Rio Pakajá--Rio Bom Jardim--Rio Carapanã e versante direito do Rio Fresco, atacando os XIKRIM--AÇURINI (Açurini-Araweté) e derrotando-os e, ao mesmo tempo, atacando seringueiros e castanheiros "civilizados".

Os KKK foram para a cabeceira do Riozinho; voltaram para PUKATOTI, o centro mais antigo dos aldeamentos Kayapo'.

De lá eles também moviam os seus ataques para as outras tribus do Irirí (Curuaia-Xipaia) e Mekranoti, além dos abituais "civilizados".

DE REFERE AOS

A história que Tut conta nesta época é dos esforços do S.P.I. para reunir os DJUDJETUKTI numa só aldeia.

Três nomes de "civilizados" entram na história:

- Pedro Silva do S.P.I. Ele começa reunir os primeiros bandos no lugar chamado de "SOBRERA" no Rio Fresco, um dia acima de Nova Olinda.  
É o ano 1937.
- Horácio Banner que, em 1938, reúne outros bandos na boca do Riozinho.
- Capitão Vincente (filho de brancos) que, preso desde criança, tornou-se por um tempo "indeterminado" um dos "chefes" mais reconhecidos dos KKK.  
Só mais tarde, na época da pacificação dos KKK, ele deixou o grupo e hoje vive perto da área do Igarapé Triunfo, do Rio Xingu abaixo de São Félix X. *(Com efeito ele foi "ROUBADO" quando ainda criança morava lá com seus pais)*

Estamos nos anos '40, em plena época do S.P.I.

Tut tem uns 15 anos e trabalha na castanha à serviço de Ivão Furtado, cidadão de São Félix do Xingu.

Os castanhais são na área do Trairão. É lá que os KKK atacam, matam 5 civilizados e TUT é levado com eles.

Passa só um ano em casa do índio KUKUOKABERE e foge, volta para o Rio Fresco (Sobrera) e se torna logo informante e ajudante na atração sobretudo dos KKK e do MKK ao serviço do ser-  
tanista Francisco Meirelles, *além do já citado Pedro Silva e de MUNICO PINTO*

Ele (Pombo) fala de ter sido o autor do contato das turmas dos ~~OS~~ CHEFE: NGOTIRE, MRUETIRE, O-KET, KUTUKTE'. *(tudo isso) KAYAPO'*

Em 1947 os DJUDJETUKTI da Sobrera são levados para Novo Horizonte, atual P.I. GRT.

Pedro Silva deixa forçadamente o S.P.I. e é substituído por Cicero Cavalcante na chefia do Posto. Este último começará a atração dos KKK: em 1953 criará o P.I. KKK.

Chegando em GRT, TUT-POMBO, apesar de ser orfão, ganha o título de "BENIADJORE" ("Capitão") que ~~divide~~ <sup>divide</sup> com KANHOK, o outro chefe.

Ele tem liderança e conhece bem os "KUBEN" ("os não-índios") e a fala deles.

Casa uma segunda vez com NGREITUT (Maria) e dela ha 6 filhos: KAKWOI, KWANTORO, PITÚ, BEBOITI, NHITI, e ROMNI (a primeira mulher tinha morrido sem deixar filhos).

Os anos a seguir são anos relativamente calmos.

Anos de expansão demográfica dos GRT. Em 1963 a população era de 265 indivíduos, em 1976, época da cisão, já eram 600.

~~Sobre~~ A respeito da briga de 1976, ~~os~~ <sup>ENQUANTO</sup> relatórios dos mesmos índios (só o Tut não fala ou fala muito pouco) ~~de~~ <sup>de</sup> um lado ~~acentua~~ <sup>acentua</sup> a luta pela supremacia sobre a grande turma GRT, ~~do~~ <sup>do</sup> outro lado ~~revela~~ <sup>revela</sup> a necessidade interna de ~~se~~ <sup>INDÍOS</sup> desmembrar para conseguir melhores condições de vida.

O mesmo fato ocorreu entre os KKK (1980: divisão de A'UKRE) e idêntica coisa está acontecendo entre os MKT (divisão de RUKANU').

Sobre a briga de 1976, existe sté um relatório bilingue editado pela FUNAI: Publicação Experimental do Ministério do Interior--- FUNAI, Porto Velho 1976, 80 exemplares, língua Kayapo' (veja a nota em baixo). ~~PAG 22~~

Pombo sai de GRT "fugindo" arrastando atrás dele umas 100 pessoas entre crianças e adultos.

Passa morar entre os KKK. Porém, NGOPRE e XIXIRI--KUPATÓ não têm condição de hospedar todo aquele povo; já eles têm dificuldade de abastecimento.

TUT viaja para Nova Olinda onde com a ajuda da FUNAI desaloja as poucas famílias de "KUBEN" que lá estão morando e consegue "limpar a área" até o Rio Branco (lado direito do Rio Fresco) e o Santo Antonino (lado esquerdo do Rio Fresco).

A carestia que segue à mudança para Nova Olinda (o Pombo comprava fiado, farinha na casa do Chico Maciel), se passou, aos poucos, à abundância dos garimpos.

KKT que contava 100 pessoas, agora tem 274 e o fluxo de índios de outras tribos Kayapo' não parece parar...

NOTA: 1976: A Briga dos chefes em Gorotire.

Toto'i e Kanhok e Tut-te brigaram sobre os direitos (herdados) deles, sobre a penagem de cabeça. Tut-te quis a penagem.

A esposa de Kanhok disse: --Você é mole. Os outros estão tirando seu direito.

Kanhok apanhou uma cesta e foi atrás de Tut-te. Tut-te já foi primeiro tirando a penagem das cabeças.

Daí Kanhok chegou e disse: --Je, é seu direito que está buscando de novo?

Tut-te disse: --Quando Kremor chegou, planejou o direito do meu filho, e eu estou levando para ele.

Daí Kanhok disse: --Porque você é orfão, está tirando os direitos dos outros para você mesmo?

Daí Tu-te disse a Kanhok: --Você é ruim. Você não presta.

KAKWOI

Daí o filho de Tut-te, ~~Kanhok~~, foi e disse a eles: --Do que vocês estão falando um para o outro de novo? São crianças e apenas falando alguma coisa um para o outro (em vez de brigar, vocês apenas falam).

Ele os empurrou um para o outro.

Daí deram em si. Foram batendo um no outro, e daí Toto'i correu para Tut-te para ajudar Kanhok. Os dois foram batendo nele, e ele fugiu. Apanhou uma enxada e ~~agiu~~ girando-a em volta das costas e assim cortou a cabeça de Toto'i.

Daí os seguidores de Kanhok e Toto'i correram para Tut-te. Ele correu e apanhou a espingarda e com ela se salvou deles e ficou de pé. E os outros em vão o chamaram.

Kakrer, o amigo de Kanhok ficou com raiva por sua causa. Ficou com raiva por sua causa e correu se juntando com os outros e todos bateram no Tut-te.

Por causa disso Tut-te disse sobre Kakrer: --Quando você voltar vai chegar sua vez de me vingar e baterei em você.

Falava sobre se para nós em Brasília: --Fique aí me esperando. Espere até que chegue de volta.

Assim eles falaram para Kakrer o que Tut-te disse. Pati-re e Kakrer quando ficaram em Brasília e nós chegamos, eles contaram para nós completamente como tivessem visto a briga.

Em vão quiseram continuar e entrar na briga. O irmão de Toto'i quis entrar. Quando eles ainda continuavam a briga ele quis entrar mas não tinha jeito. Quando foi no avião ficou pensando consigo mesmo.



O piloto também nos contou. Contou para nós como foram para Belém de avião e como Tut-te ficou louco e andou no avião.

Levou Toto'i e Kanhok e Tut-te. Bepkadut e o co-piloto seguraram o Tut-te.

Bepkorytu estava guiando o avião e Tut-te tentou ficar de pé e andar dentro do avião, mas o amarraram bem.

Eles saíram e o avião os levou de volta e quase brigaram novamente, mas os seguidores deles falaram para protegê-los.

Iam continuar a briga, mas ninguém os deixavam brigar novamente.

Bom, isto é a história da briga sobre os direitos dos chefes em Gorotire.

TRADUÇÃO DE EUNICE BURGESS  
DO KAYAPÓ PARA O PORTUGUÊS

-----Cfr. Publicação Experimental do  
Ministério do Interior - FUNAI,  
Porto Velho, 1976. -----

## B) Invasão da Terra?

Não existe um adjetivo para qualificar a atual situação da área controlada pelos índios Kayapo' do P.I. KKT.

Mas vamos dizer que à área a partir de 1978 começou a ser pesquisada e então invadida sobretudo por garimpeiros (área do Rio Branco). Era e é também o "flanco" mais esposto.

Os garimpeiros vinham chegando procedentes de Xinguara-Rio Maria. Uma série de grotas com ouro eram descobertas no vale entre o Rio Branco e Trairão; não foi difícil "invadir", e foi feito ~~separadamente~~ *quase sem dar-se conta.*

### *interview*

Quando os índios ~~chegaram~~ em 1981, já existiam 3 pistas (duas para o ouro e uma para a cassiterite).

Foram o chefe <sup>de stx.</sup> do posto de então, "Elias", e o piloto "Anastasio" que abriram o caminho para os índios entrar em contato mais rápido com o metal nobre.

Navegar o Rio Branco demora muito. Depois de um alternar-se de expulsões e convites de garimpeiros, sempre com a FUNAI, querendo ~~se~~ "aconselhar" e "ficar na frente", os índios ou melhor Tut-Pombo resolveu deixar fora a FUNAI e se virar através de contratos(?) com os compradores de ouro e o dono do Supermercado Mundial.

Disso já foi falado. *Ate' a situação atual que é de acordo com a FUNAI de Santos Santos.*

Houve outras tentativas de invasão:

- exploração de madeira.
- exploração da terra, "Grilagem".

Os Kayapo' de KKT não se meteram porem com o primeiro problema, só porque consideram a invasão dentro da área de competência, de direito dos parentes do GRT (Trairão).

Nos casos de "Grilagem" como na área entre o Riozinho e Santo Antonino interviram logo e quase drasticamente.

Foi em Abril de 1981 que mais de 20 homens contratados pelo conhecido grileiro "Fabiano" com base em Redenção abriram uma pista bem naquela área. Todos foram presos, despojados de tudo e embarcados para São Félix do Xingu.

Não houve mortos só porque TUT se opôs.

Outras invasões são de menor relevância mas todas estão sendo controladas.

C) Relações KKT--Núcleos Regionais.

Os KKT tem contatos mais ou menos frequentes com:

1. A cidade de Tucumã, à uns 100 Km. da aldeia. É ponto de abastecimento de generos alimenticios e de outras despesas:
  - roupa, material de som e de lazer.
  - hospital (o fluxo para tratamento porem caiu quase totalmente).
  - compra de óleo Diesel, gasolina e material de construção (o transporte é efetuado de avião e mais de carro e barco: de carro o trecho Tucumã--Krimex, isto é até o Rio Fresco, e de lá até KKT de barco).
  - deposito e entrega de dinheiro dos garimpeiros.
  - hotel, gerido por dona "Cotinha", irmã de criação do Pombo (cfr. "Histórico").
  
2. São Félix do Xingu, uns 150 km.  
 A frequência e presença na cidade caiu muito depois que surgiu Tucumã.  
 O tipo de presença em São Félix era pelas mesmas razões citadas para Tucumã.  
 Viagam preferivilmente no inverno e de barco.
  
3. Marcante estava sendo a presença dos "brancos" dentro da aldeia. Falamos em "estava" porque atualmente diminuiu muito tal presença devido especialmente ao fato de casos de sarampo e dificuldade em conter as despesas.  
 Muitos serviços foram empleitados à brancos contratados em Tucumã (olaria, derruba, pista de avião, marisco, plantio...).
  
4. <sup>A</sup> <sup>dos indios</sup> Presença nos garimpos de propriedade da aldeia é só de fiscalização na saída do ouro.
  
5. Tut-Pombo está <sup>sendo</sup> oferecida à 5 anos casa e comida no mesmo P.I. KKT à tal João Costa, seu irmão de criação (cfr. "Histórico").  
 A família de João Costa consta de uns 20 elementos entre adultos crianças.

NOTA: É inegavel que a presença noçiva de "KUBEN" tenha criado problemas, sendo que os dois grupos levam uma vida com estilo e ritmos totalmente diferentes.

C) Relações KKT - Outras Aldeias Kayapo'

..... cfr. "POPULAÇÃO .....

D) Relações KKT - Outros Grupos Indígenas

Não existem.

Só lembramos o convite que o TUT fez aos XIKRIM do CATETE de visitar os garimpos e a aldeia.

Aceitaram; mas adoeceram e voltaram (dois índios).  
do CATETE -

SUBSISTÊNCIA

As fontes de subsistência por ordem de importância são: agricultura, pesca, caça e coleta.

Os principais produtos agrícolas são: milho, mandioca, arroz, banana, batata, inhame, mamão e cará.

Os principais produtos de ~~caça~~<sup>pesca</sup> são: pacu, fidalgo, pescada, curimatá, piranha, surubim, cachorra, barbachata, tucunaré, carí, traira...

Em ocasião das festas, costumam 1, 2 vezes por ano bater cipó.

Os principais produtos de coleta são: mel, açai, bacaba, banana braba, genipapo, urucu, frutas, palha de najá, palha de burití e medicamentos.

Os principais produtos de artesanato são: cocares de diferentes penagem e tamanho, bordunas, lanças, cestos, esteras, colares de dentes e de missanga, sacolas.

Os produtos da roça é só para uso interno do grupo e são produzidos em tempos diferentes pelos homens (derruba, caivara, sembra) e pelas mulheres (na colheita e preparação da comida).

O trabalho da caça e pesca é feito só pelos homens.

Os enfeites são feitos quase todos pelos homens: os "MEBENCUET", ou os "MEKRAPAIN" ("Aqueles que já têm filhos"). Enquanto as mulheres tratam mais com enfeites de missanga.

Os KKT vendem diretamente os produtos ~~para vender~~<sup>Jo</sup> e pouca coisa é comercializada através da FUNAI.